

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

27 MARÇO 2022 – N.º 788

Sugestões de Cânticos

V Domingo da Quaresma

Entrada

Caminhamos para o v/ altar
CT.8/CAC.304

Apresentação dos Dons

Ele foi trespassado – NCT.489

Comunhão

Irmãos, convertei – NCT.741

Depois da Comunhão

Eu sou a salvação do meu povo
CEC.I.81

Final

Vós sois o caminho – NCT.166

Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

- Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM.: 963 956 909**

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

A Palavra

Ano C - V Domingo da Quaresma – 3 de Abril

Primeira Leitura – Profeta – Livro de Isaías 43,16-21.

Segunda Leitura – Apóstolo – Carta aos Filipenses 3,8-14.

Evangelho - São João 8,1-11:

Naquele tempo, Jesus foi para o Monte das Oliveiras. Mas de manhã cedo, apareceu outra vez no templo e todo o povo se aproximou d'Ele. Então sentou-Se e começou a ensinar. Os escribas e os fariseus apresentaram a Jesus uma mulher surpreendida em adultério, colocaram-na no meio dos presentes e disseram a Jesus: «Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Na Lei, Moisés mandou-nos apedrejar tais mulheres. Tu que dizes?». Falavam assim para Lhe armarem uma cilada e terem pretexto para O acusar. Mas Jesus inclinou-Se e começou a escrever com o dedo no chão. Como persistiam em interrogá-l'O, ergueu-Se e disse-lhes: «Quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra». Inclinou-Se novamente e continuou a escrever no chão. Eles, porém, quando ouviram tais palavras, foram saindo um após outro, a começar pelos mais velhos, e ficou só Jesus e a mulher, que estava no meio. Jesus ergueu-Se e disse-lhe: «Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?». Ela respondeu: «Ninguém, Senhor». Disse então Jesus: «Nem Eu te condeno. Vai e não tornes a pecar».

A Comunidade

- Sexta-feira, 1 de Abril, às 17.30h., Via Sacra da Cruz.
- Sábado, 2, às 21h., Vigília de Oração Juvenil (com confissões).

A Bíblia

760. Em que capítulo e versículo do Livro do Deuterónimo se encontra a afirmação de Jesus perante o tentador no deserto: “nem só de pão vive o homem ...”?

SOLUÇÕES: - 759. Seis vasilhas (Jo 2,6).

A Testemunha

LOUVADO SEJAS – Carta Encíclica “LAUDATO SI” do Papa Francisco

108. Não se consegue pensar que seja possível sustentar outro paradigma cultural e servir-se da técnica como mero instrumento, porque hoje o paradigma tecnocrático tornou-se tão dominante que é muito difícil prescindir dos seus recursos, e mais difícil ainda é utilizar os seus recursos sem ser dominados pela sua lógica. Tornou-se anticultural a escolha dum estilo de vida, cujos objectivos possam ser, pelo menos em parte, independentes da técnica, dos seus custos e do seu poder globalizante e massificador. Com efeito, a técnica tem tendência a fazer com que nada fique fora da sua lógica férrea, e «o homem que é o seu protagonista sabe que, em última análise, não se trata de utilidade nem de bem-estar, mas de domínio; domínio no sentido extremo da palavra». Por isso, «procura controlar os elementos da natureza e, conjuntamente, os da existência humana». Reduzem-se assim a capacidade de decisão, a liberdade mais genuína e o espaço para a criatividade alternativa dos indivíduos.

109. O paradigma tecnocrático tende a exercer o seu domínio também sobre a economia e a política. A economia assume todo o desenvolvimento tecnológico em função do lucro, sem prestar atenção a eventuais consequências negativas para o ser humano. A finança sufoca a economia real. Não se aprendeu a lição da crise financeira mundial e, muito lentamente, se aprende a lição do deterioramento ambiental. Nalguns círculos, defende-se que a economia actual e a tecnologia resolverão todos os problemas ambientais, do mesmo modo que se afirma, com linguagens não académicas, que os problemas da fome e da miséria no mundo serão resolvidos simplesmente com o crescimento do mercado. Não é uma questão de teorias económicas, que hoje talvez já ninguém se atreva a defender, mas da sua instalação no desenvolvimento concreto da economia.

IV Domingo da Quaresma

1ª Leitura - Profeta - Livro de Josué 5,9ª.10-12

"Hoje tirei de vós o opróbrio do Egito."

2ª Leitura - Apóstolo - 2.ª Epístola aos Coríntios 10,1-6.10-12

"Se alguém está em Cristo, é uma nova criatura."

Evangelho – São Lucas 15,1-3.11-32

"Estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado."



Celebramos o quarto Domingo da Quaresma, designado “Domingo da Alegria”, pela vivência antecipada da festa pascal. Por isso, também se recorda a Páscoa Judaica, celebrada no momento em que o povo de Deus regressou à Terra Prometida.

Vivemos o momento da reconciliação. São Paulo dá graças a Deus por se ter reconciliado com Ele por meio de Jesus Cristo. Como ministro da reconciliação assume que o perdão dos pecados ficou entregue à Igreja por mandato do próprio Senhor. O Sacramento da Penitência ou Confissão confiado ao ministério dos sacerdotes radicar-se-á em nós, para sempre, o Homem Novo por obra do Ressuscitado.

O Evangelho de São Lucas contém a narrativa do Pai misericordioso, mais conhecida como “a parábola do filho pródigo”. A confiança no Pai abriu o caminho para a festa, para a alegria. Para todos nós, o amor de Deus Pai é incondicional e sem medida, disponível para nos aceitar, mesmo quando a infidelidade é supostamente irreparável e sem solução.

Lectio Divina

Leitura Orante

1.ª Leitura – Como o povo de Israel no termo da sua caminhada pelo deserto, queremos percorrer o caminho para descansar, por fim, nos teus braços, Senhor, ao sermos amados por Ti. Assim reabilitados, torna-se possível sentarmo-nos à tua mesa, em permanente eucaristia, com todos os irmãos, na esperança da Páscoa eterna.

2.ª Leitura – Bendito sejas, Senhor, porque és um Deus reconciliador e não nos trata consoante os nossos contínuos pecados, mas corres ao nosso encontro suscitando o arrependimento. Que tenhamos a coragem, ao longo desta quaresma, de consagrar essa disposição de espírito por meio do sacramento junto de um sacerdote.

Evangelho – Nós Te bendizemos, Deus nosso Pai, porque Jesus Cristo, teu Filho, ficou conhecido e acusado por acolher os pecadores, Como na parábola do pai misericordioso, deixou-nos a melhor e a mais exacta medida do teu coração de Pai que ama e perdoa sempre. Por intermédio de Jesus, és Tu quem hoje nos fala duma família sem amor filial e sem a alegria de viver. Apesar da fuga de um filho e da cólera de um outro, o pai acolhe os seus filhos sem excluir nenhum deles. Neste domingo da alegria, faz-nos viver a ternura do teu amor graças à Cruz e Ressurreição do teu Filho e nosso Irmão.

Em Cristo nosso Senhor. / Ámen.

